

INTERAÇÃO ENTRE A MANIPULAÇÃO NEONATAL E A DESNUTRIÇÃO NA ADOLESCÊNCIA NO PESO CORPORAL E NO CONSUMO DE DOCE EM RATOS MACHOS ADULTOS

Juliana Rombaldi Bernardi, Charles Francisco Ferreira, Gabrielle Senter, Márcio Bonesso Alves, Rafael Calixto Bortolin, Carla Benetti, Carla Dalmaz, Patricia Pelufo Silveira

Introdução: A manipulação neonatal aumenta a resistência a efeitos metabólicos da exposição crônica a uma dieta rica em gordura e atenua a resposta ao estresse agudo em adultos. Não se sabe como estes animais reagiriam à desnutrição. **Objetivo:** Avaliar o impacto da desnutrição em animais manipulados e separados da mãe no período neonatal. **Materiais e métodos:** Ninhadas foram distribuídas em: Intactos (I); separação mãe-filhotes por 10 min/dia do 1º-10º dia pós-natal (Manipulados, M) e 3 horas/dia (Separados, S). No dia 35, foram randomizados em: dieta padrão restrita (desnutridos-D) e dieta padrão ad libitum (controle-C). O peso corporal e o consumo alimentar foram aferidos. Após 15 semanas foi feito o teste de preferência à solução doce e coleta de tecidos. Utilizamos ANCOVA e ANOVA de medidas repetidas. Aprovação ética 10-0597. **Resultados e conclusões:** Houve efeito da dieta, em que D ganharam menos peso ($p < 0,001$), acumularam menos gordura abdominal ($p < 0,001$), tiveram menores níveis de colesterol total e HDL ($p = 0,005$ e $0,002$), consumiram menos sacarose ($p = 0,020$) e menos ração como esperado. M apresentou menor percentual de gordura abdominal em relação aos I ($p = 0,034$). Não houve diferença no colesterol total, HDL e LDL, triglicerídeos e glicemia entre os grupos neonatais. Uma interação entre o ambiente neonatal e a dieta não atingiu significância para HDL ($p = 0,09$) onde M não altera o HDL com a dieta como I e S. O índice aterogênico (TG/HDL) foi menor nos D ($p = 0,005$) mas não atingiu significância estatística nos M ($p = 0,09$), cuja média foi menor que I e S. A manipulação neonatal parece aumentar a resiliência metabólica tanto em desafios de abundância calórica quanto na desnutrição. É possível que o funcionamento peculiar do eixo HPA desses animais esteja envolvida.